

Ciências Biológicas

ESTUDOS TAXONÔMICOS E MOLECULARES DE ESPÉCIES CAVERNÍCOLAS DO GÊNERO HYALELLA: DESCRIÇÃO DE NOVAS ESPÉCIES E PRODUÇÃO DE CHAVE PICTÓRICA

Analu Franco Araujo - 5º módulo de Ciências Biológicas, UFLA Bolsa de Iniciação Científica. PIBIC/UFLA

Alessandra Angélica de Padua Bueno - Orientador: Alessandra Angélica de Padua Bueno DEC, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Apesar de serem encontrados em uma enorme variedade de habitats, a maioria dos crustáceos é marinha. Isso se explica pelo fato dos ancestrais terem surgido no mar há aproximadamente 600 milhões de anos, e a invasão na água doce iniciou-se, pelos decápodos, há cerca de 3,4 milhões de anos, no Terciário. Além dos ambientes marinho e dulcícola, os crustáceos também conquistaram o meio terrestre. De forma geral os crustáceos são bastante diversos. Dessa maneira, a descrição de uma forma típica é um trabalho árduo. Mas existem algumas características recorrentes importantes de serem apontadas. O objetivo do trabalho foi analisar os seguintes lotes de espécies de crustáceos do acervo do Laboratório Carcinologia da Universidade Federal de Lavras, coletados em rios e lagos no território de Minas Gerais, dispostos no livro Tombo. O segundo objetivo foi listar as espécies em uma tabela de acordo com sua localização, identificar quem fez a coleta, preencher as datas e observações existentes. A coleção inclui 82 lotes de espécies de crustáceos. As espécies foram coletadas entre 2010 e 2015 em regiões como Norte, Noroeste, Triângulo Mineiro, Centro-Oeste e Sul de Minas Gerais. Três famílias do subfilo dos crustáceos foram encontradas na área da UFLA. Foram 11 Trichoniscidae, 10 Philoscidae e 7 Balloniscidae, todos coletados em um ano, por Júlia Fagundes Vieira Ribeiro e Fernanda Moreira Andrade. No Rio Pandeiros - Januária / MG Cachoeria da Dona Bia: 15° 30'46.0 S; 44° 45'12,4"W, as espécies de camarões *Macrobrachium brasiliense* e *Macrobrachium amazonicum* foram coletadas, com 5 e 1 lotes respectivamente. Exceto para a região Lago do Graal, Perdões / MG, com 1 *Macrobrachium amazonicum*. *Hyaella longistila* foi coletada em Ijaci / MG em 2012-2013 com cerca de 9 lotes. Complementando isso, algumas espécies de *Hyaella* foram encontradas com 1 ou 2 lotes, como *Hyaella xakriaba* e *Hyaella veredae*. Em Arcos / MG a espécie *Hyaella Carotiea* foi encontrada em 6 lotes, coletados por Torres, S.H S; Bastos-Pereira, R. No entanto, pode-se concluir que muitas espécies do gênero *Hyaella* foram coletadas, a maioria com poucos lotes, mas com muitas espécies distintas. No total, foram encontradas 28 lotes de famílias do tatuzinho-bola da ordem Isopoda, na região da UFLA, sendo o maior número de espécies encontradas em todo o lote.

Palavras-Chave: Crustáceos, Espécies , *Hyaella*.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/eE7zYBtObTQ>